



NUTRICIONISTA – 26 A 50

26. (PMM/URCA 2025) A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) possui como uma de suas diretrizes a “Organização da Atenção Nutricional”. No contexto da rede de saúde, essa diretriz se materializa principalmente através da:

- A) Centralização do atendimento nutricional apenas em hospitais de alta complexidade.
- B) Implementação de ações de alimentação e nutrição em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), com destaque para a Atenção Primária.
- C) Criação de programas de distribuição de cestas básicas como única estratégia de combate à desnutrição.
- D) Fiscalização exclusiva de restaurantes comerciais pela Vigilância Sanitária.
- E) Promoção de pesquisas sobre alimentos transgênicos em universidades federais.

27. (PMM/URCA 2025) A Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) estabelece a articulação intersetorial como um de seus princípios. Qual situação prática exemplifica a aplicação deste princípio?

- A) O nutricionista de um hospital prescrevendo uma dieta enteral para um paciente.
- B) Um município que articula suas secretarias de Educação, Saúde e Agricultura para viabilizar a compra de alimentos da agricultura familiar para a merenda escolar (PNAE).
- C) Uma indústria alimentícia que desenvolve um novo produto com alegação de propriedade funcional.
- D) Um nutricionista clínico que ajusta a dieta de um paciente com base em seus exames bioquímicos.
- E) A ANVISA publicando uma nova resolução sobre rotulagem de alimentos.

28. (PMM/URCA 2025) Segundo o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista (2018), é direito do profissional, visando a qualidade do serviço prestado e a sua segurança:

- A) Delegar a estagiários a prescrição dietética final de pacientes internados.
- B) Recusar-se a exercer sua profissão em instituição pública ou privada onde as condições de trabalho sejam indignas, inseguras ou insalubres.
- C) Utilizar o valor de seus honorários como principal forma de publicidade e captação de clientes.

D) Prescrever produtos farmacêuticos para complementar a terapia nutricional.

E) Garantir resultados expressos em perda de peso ao divulgar seus serviços em redes sociais.

29. (PMM/URCA 2025) A biodisponibilidade do ferro não-heme, encontrado em leguminosas e vegetais folhosos escuros, é influenciada por diversos fatores dietéticos. Qual das seguintes combinações em uma mesma refeição otimiza a absorção deste mineral?

- A) Feijão, arroz, couve refogada e, de sobremesa, uma laranja.
- B) Lentilha com arroz integral e uma xícara de café preto ao final.
- C) Salada de espinafre com sementes de gergelim e um copo de leite.
- D) Grão-de-bico com pão integral e uma xícara de chá mate.
- E) Feijoada acompanhada de um copo de iogurte natural.

30. (PMM/URCA 2025) Um adolescente de 14 anos, internado na UTI pediátrica com diagnóstico de pneumonia grave e sepse, apresenta os seguintes exames bioquímicos: Albumina sérica diminuída, Pré-albumina muito diminuída e Proteína C Reativa (PCR) elevada. A interpretação correta deste quadro é:

- A) O paciente apresenta desnutrição proteica crônica, indicada pela albumina, sem um processo inflamatório relevante.
- B) A PCR elevada sinaliza uma resposta inflamatória aguda, que por si só causa a redução das proteínas de transporte hepáticas (albumina e pré-albumina), sendo um indicador de risco nutricional, mas não um diagnóstico isolado de desnutrição.
- C) Apenas a pré-albumina deve ser considerada, indicando desnutrição aguda, sendo a inflamação um achado secundário.
- D) O quadro indica sobrecarga hídrica devido à hidratação venosa, o que diluiu a concentração das proteínas.
- E) A albumina baixa é o único indicador fidedigno e aponta para uma depleção proteica visceral de longa data, não relacionada à infecção.

31. (PMM/URCA 2025) Para a avaliação antropométrica de um idoso de 82 anos, acamado e com edema de membros inferiores, qual dos seguintes conjuntos de medidas seria o mais apropriado e viável para estimar o estado nutricional e a massa muscular?

- A) Peso corporal na balança de plataforma, estatura e IMC.
- B) IMC, segundo a classificação de Garrow para adultos.



- C) Circunferência da panturrilha, circunferência do braço e estimativa de estatura pela altura do joelho.
- D) Pregas cutâneas tricipital e subescapular apenas.
- E) Relação cintura-quadril e peso corporal aferido em balança de leito.

32. (PMM/URCA 2025) No manejo dietoterápico de um paciente com Diabetes Mellitus tipo 2, a estratégia de contagem de carboidratos tem como principal objetivo:

- A) Eliminar totalmente os carboidratos da dieta do paciente.
- B) Promover uma maior flexibilidade alimentar, ajustando a dose de insulina ultrarrápida à quantidade de carboidratos consumida por refeição.
- C) Substituir todos os carboidratos por proteínas e gorduras.
- D) Permitir o consumo ilimitado de alimentos fonte de carboidratos, desde que sejam integrais.
- E) Calcular a necessidade de suplementação de fibras na dieta.

33. (PMM/URCA 2025) Na dietoterapia para um paciente com Doença Renal Crônica (DRC) em fase não dialítica (tratamento conservador), a conduta nutricional usualmente preconiza:

- A) Dieta hiperproteica para estimular a filtração glomerular.
- B) Restrição proteica controlada, associada ao controle de sódio, fósforo e potássio, conforme exames individuais.
- C) Dieta com ingestão livre de líquidos e proteínas.
- D) Suplementação rotineira de altas doses de potássio para evitar cãibras.
- E) Dieta normoproteica (1,2-1,5 g/kg/dia) para evitar a sarcopenia, sem restrição de outros nutrientes.

34. (PMM/URCA 2025) Um paciente com insuficiência hepática crônica (cirrose) desenvolve quadro de encefalopatia hepática. Qual estratégia nutricional é fundamental no manejo dessa complicaçāo?

- A) Restrição severa de proteínas totais (< 0,4 g/kg/dia) em todos os casos.
- B) Privilegiar o uso de proteínas de origem vegetal e, se necessário, suplementar com aminoácidos de cadeia ramificada (BCAA), mantendo um aporte proteico adequado para evitar o catabolismo.
- C) Dieta rica em proteínas de alto valor biológico, como carnes vermelhas, para recuperar a massa muscular.

- D) Jejum absoluto para reduzir a produção de amônia.
- E) Dieta rica em gorduras para fornecer energia e poupar as proteínas.

35. (PMM/URCA 2025) Qual é a principal função da colestoquinina (CCK), um hormônio secretado pelo duodeno, no processo digestivo?

- A) Estimular a secreção de ácido clorídrico no estômago.
- B) Iniciar a digestão do amido na cavidade oral.
- C) Estimular a contração da vesícula biliar para liberação da bile e a secreção de enzimas pelo pâncreas.
- D) Promover o rápido esvaziamento gástrico após uma refeição rica em gorduras.
- E) Regular a absorção de glicose no intestino delgado.

36. (PMM/URCA 2025) A interação entre o anticoagulante varfarina e a vitamina K é de grande relevância clínica. A orientação nutricional correta para pacientes em uso deste medicamento é:

- A) Eliminar completamente da dieta os alimentos fonte de vitamina K, como as folhas verde-escuras.
- B) Aumentar o consumo de alimentos ricos em vitamina K para potencializar o efeito do remédio.
- C) Manter um consumo diário regular e constante de alimentos fonte de vitamina K, evitando grandes variações na ingestão.
- D) Consumir alimentos ricos em vitamina K apenas em dias alternados.
- E) Utilizar suplementos de vitamina K para garantir uma dose fixa diária.

37. (PMM/URCA 2025) As Leis da Alimentação de Pedro Escudero são pilares da nutrição. A lei que estabelece que a proporção entre os nutrientes deve ser adequada para o aproveitamento correto no organismo é a Lei da:

- A) Quantidade.
- B) Qualidade.
- C) Harmonia.
- D) Adequação.
- E) Variedade.



38. (PMM/URCA 2025) Uma criança de 10 anos, vítima de politrauma com Traumatismo Cranioencefálico (TCE), está sedada e intubada, impossibilitada de se alimentar por via oral, porém com o trato gastrointestinal funcional. A equipe opta pela introdução de Terapia Nutricional Enteral (TNE) em vez da Parenteral (TNP). A principal justificativa para essa escolha é que a TNE:

- A) Tem um custo invariavelmente mais baixo, sendo este o principal fator na decisão clínica.
- B) Preserva a integridade e a função da barreira intestinal, diminuindo o risco de translocação bacteriana e sepse, o que é crucial em pacientes críticos.
- C) Possui menor risco de complicações mecânicas, como obstrução da sonda.
- D) Não requer monitoramento bioquímico, simplificando o cuidado da criança.
- E) Fornece um aporte calórico sempre superior ao da TNP.

39. (PMM/URCA 2025) O colostro, leite produzido nos primeiros dias pós-parto, é considerado a “primeira vacina” do bebê. Sua composição majoritária é particularmente rica em:

- A) Gordura e lactose, fornecendo alto teor calórico.
- B) Imunoglobulina A secretora (IgA) e outros fatores de proteção que conferem imunidade à mucosa intestinal do recém-nascido.
- C) Cálcio e vitamina D, para o desenvolvimento ósseo inicial.
- D) Ferro, prevenindo a anemia nos primeiros seis meses.
- E) Fibras solúveis, que auxiliam na formação do bolo fecal.

40. (PMM/URCA 2025) A RDC nº 216/2004 da ANVISA, sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação, estabelece a obrigatoriedade dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs). Qual dos itens a seguir NÃO é um POP obrigatório segundo esta resolução?

- A) Higienização de instalações, equipamentos e móveis.
- B) Controle integrado de vetores e pragas urbanas.
- C) Higiene e saúde dos manipuladores.
- D) Elaboração de ficha técnica de preparo.
- E) Manejo dos resíduos.

41. (PMM/URCA 2025) Uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) hospitalar necessita de uma área específica para o preparo de fórmulas infantis e dietas enterais, com controle rigoroso de higiene e acesso restrito. Essa área é denominada:

- A) Cozinha dietética.
- B) Lactário.
- C) Banco de leite humano.
- D) Área de pré-preparo.
- E) Cantina.

42. (PMM/URCA 2025) Ao planejar um cardápio para uma coletividade de adultos saudáveis, o nutricionista calcula o Valor Energético Total (VET) da dieta em 2000 kcal. Segundo as recomendações atuais, qual seria uma distribuição percentual de macronutrientes harmônica e saudável?

- A) 70% de carboidratos, 15% de proteínas e 15% de lipídios.
- B) 30% de carboidratos, 40% de proteínas e 30% de lipídios.
- C) 55% de carboidratos, 15% de proteínas e 30% de lipídios.
- D) 40% de carboidratos, 20% de proteínas e 40% de lipídios.
- E) 50% de carboidratos, 10% de proteínas e 40% de lipídios.

43. (PMM/URCA 2025) Um surto de Doença Transmitida por Alimentos (DTA) ocorre em uma festa. Os sintomas, iniciados de 12 a 36 horas após o consumo de frango malcozido e salada de ovos, são principalmente febre, diarreia e dor abdominal. O agente etiológico mais provável é:

- A) *Staphylococcus aureus*.
- B) *Clostridium botulinum*.
- C) *Salmonella spp.*
- D) Rotavírus.
- E) *Bacillus cereus*.

44. (PMM/URCA 2025) A nova rotulagem nutricional no Brasil (RDC 429/2020) introduziu a declaração obrigatória dos “açúcares adicionados”. Esta categoria inclui:

- A) Apenas o açúcar naturalmente presente nas frutas (frutose).
- B) O açúcar de adição (sacarose, glicose, etc.) e aquele presente em ingredientes como mel e xaropes, mas não inclui os açúcares dos leites (lactose) e frutas.
- C) Todos os tipos de carboidratos presentes no alimento.
- D) Apenas adoçantes artificiais, como o aspartame.
- E) A lactose presente em produtos lácteos.



45. (PMM/URCA 2025) A avaliação do estado nutricional de uma gestante adolescente é crucial devido ao duplo risco nutricional (crescimento materno e fetal). O indicador antropométrico e a ferramenta mais adequados para acompanhar a adequação do ganho de peso gestacional nesta população são:

- A) Apenas o peso aferido isoladamente a cada consulta, sem correlação com a idade gestacional.
- B) A circunferência do braço, para estimar a reserva energética da adolescente.
- C) O gráfico de acompanhamento nutricional da gestante, que correlaciona a semana gestacional com o IMC pré-gestacional ou inicial, utilizando curvas de referência apropriadas para a idade.
- D) A medida da altura uterina, que avalia exclusivamente o crescimento fetal e não o estado nutricional materno.
- E) O inquérito de frequência de consumo alimentar para estimar a ingestão calórica.

46. (PMM/URCA 2025) O Índice de Creatinina-Altura (ICA) é um indicador bioquímico utilizado para avaliar a:

- A) Reserva de proteína visceral (fígado).
- B) Massa muscular esquelética.
- C) Função renal.
- D) Competência imunológica.
- E) Reserva de gordura corporal.

47. (PMM/URCA 2025) Para um lactente em aleitamento materno exclusivo que apresenta diagnóstico de Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV), a conduta principal é:

- A) Suspender o aleitamento materno e introduzir uma fórmula de aminoácidos.
- B) Manter o aleitamento materno com a mãe realizando uma dieta de exclusão de leite de vaca e derivados.
- C) Introduzir precocemente a alimentação complementar, à base de frutas e vegetais.
- D) Oferecer leite de soja como substituto ao leite materno.
- E) Manter o aleitamento e a dieta da mãe inalterados, pois a alergia é autolimitada.

48. (PMM/URCA 2025) O planejamento físico de uma UAN deve seguir o princípio do fluxo linear e unidirecional para:

A) Facilitar o trânsito de funcionários e diminuir a distância percorrida.

B) Evitar a contaminação cruzada entre a área “suja” (recebimento, pré-preparo) e a área “limpa” (cocção, montagem, distribuição).

C) Reduzir os custos com a construção e a compra de equipamentos.

D) Atender a uma exigência estética da arquitetura moderna.

E) Centralizar todos os equipamentos de cocção em uma única área para economizar energia.

49. (PMM/URCA 2025) No planejamento da dieta de um adolescente atleta, visando otimizar a recuperação e a síntese de massa muscular, além do aporte proteico total adequado às suas altas demandas, é fundamental considerar:

- A) A concentração da maior parte da ingestão de proteínas na refeição pós-treino, negligenciando as outras refeições.
- B) A distribuição de fontes de proteína de alto valor biológico, ricas em leucina, de forma fracionada ao longo das refeições do dia (café da manhã, almoço, lanches e jantar).
- C) A restrição severa de carboidratos, pois eles competem com as proteínas pelo metabolismo.
- D) A exclusão de fontes de proteína vegetal, pois sua digestibilidade é sempre inferior e inadequada para atletas.
- E) A priorização de suplementos proteicos industrializados em detrimento de fontes alimentares.

50. (PMM/URCA 2025) O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma política pública universal. Sua gestão e execução são de responsabilidade:

- A) Exclusiva do governo federal, através do FNDE.
- B) Dos Estados, Distrito Federal e Municípios (entidades executoras), com recursos e diretrizes do governo federal.
- C) Das próprias unidades escolares, de forma autônoma e sem fiscalização externa.
- D) Das associações de pais e mestres de cada escola.
- E) Exclusiva das Secretarias Municipais de Saúde.